

Mais transparência

(FIFA.com) Sexta-feira 26 de fevereiro de 2010
Organização

A data de 1º de outubro de 2010 será circulada em vermelho nos calendários dos clubes de futebol profissional do mundo todo. Nesse dia, o atual sistema global de transferências de jogadores será revolucionado pela implementação de um procedimento completamente eletrônico. A partir da entrada em vigor do novo sistema, todas as transferências internacionais de atletas profissionais serão realizadas através de um novo sistema baseado na web chamado Transfer Matching System (TMS). O objetivo é unificar todas as transações de jogadores e conferir mais transparência ao procedimento.



As transferências são realizadas em papel há mais de 50 anos, mas, no século XXI, com toda a tecnologia de que se dispõe hoje em dia, é possível torná-las mais fáceis, mais rápidas e, principalmente, mais transparentes.

Uma equipe dedicada está desenvolvendo e aperfeiçoando o sistema, que já é utilizado há dois anos e meio pelas federações afiliadas à FIFA e aos clubes que a elas respondem, nos quatro idiomas oficiais da entidade máxima do futebol mundial. No total, 144 federações — entre elas, todos os membros da UEFA e da CONMEBOL — e 2.010 clubes já receberam o treinamento necessário e estão usando a ferramenta para proceder às transferências. Os clubes forneceram muitas opiniões à equipe de desenvolvimento, permitindo a melhoria contínua do sistema.

O TMS entrará em vigor no dia 1º de outubro de 2010 e será incorporado às regras que regem o status e a transferência dos atletas e, assim, o seu uso tornar-se-á obrigatório em todas as transferências internacionais. Quando o novo sistema for implementado, entre 3.000 e 4.000 clubes de todo o mundo já estarão utilizando o TMS em todas as vendas de jogadores.

Mais transparência e eficácia

Uma parte importante do programa passa pela implementação de uma central de troca de informações que monitora o correto pagamento das taxas de transferência. A venda de jogadores só poderá ser realizada entre os clubes, impedindo esquemas ilegais de intervenção de terceiros e combatendo a lavagem de dinheiro.

O objetivo é assegurar que a quantia referente à venda de um jogador vá diretamente de um clube para o outro. Nenhuma transação poderá ser efetuada sem os dados bancários completos dos dois clubes, aumentando a transparência nas transferências internacionais.

Isso agilizará as transferências durante as janelas de verão e de inverno, reduzindo o uso de formulários em papel. Além disso, os clubes serão informados permanentemente quanto ao prazo através de um relógio que indica a contagem regressiva. Se o intervalo de tempo for excedido, será impossível finalizar a operação. Toda e qualquer justificativa para a não-observância do prazo deve ser encaminhada, sem exceção, ao Comitê de Status de Jogadores da FIFA, que decidirá sobre a validade da contratação.

O primeiro certificado eletrônico de transferência internacional foi expedido em setembro de 2009, quando Jean-Joël Perrier-Doumbé trocou o Celtic da Escócia pelo Toulouse da França. O clube escocês também detém o recorde da transferência mais rápida realizada via TMS até o momento: o procedimento levou apenas sete minutos para ser finalizado. Na mesma tarde, o atleta já tinha autorização para se apresentar à nova equipe. Na última janela de transferências, 2.500 operações foram realizadas através do novo sistema eletrônico.

A proteção de dados também é plenamente assegurada pelo TMS. As informações referentes a uma determinada transferência ficam disponíveis somente para os clubes e federações envolvidos no negócio e para a FIFA, na qualidade de órgão regulador do futebol mundial. Assim, os detalhes relativos à venda de um jogador permanecem fora do alcance de terceiros.

A equipe do TMS trabalhará com afinco e sob muita pressão nos próximos meses a fim de oferecer treinamento aos clubes e federações que ainda não adotaram a ferramenta e para garantir que o novo sistema esteja pronto no dia 1º de outubro.